



Trabalho 943

PROMOVENDO A CESSAÇÃO DO FUMO NA ATENÇÃO BÁSICA.

Rayane Nascimento Almeida¹; Davydson Gouveia Santos²; Fávilla Mikaelly Marques de Abrantes³; Isabelly Guedes Lucena⁴; Rayli Maria Pereira da Silva⁵; Carla Roseane Ouriques Couto⁶;

Introdução: O consumo de cigarro pode desenvolver no ser humano graves problemas de saúde, até mesmo a morte. As principais causas desses óbitos são o infarto do miocárdio, enfisema pulmonar, doença cerebrovascular e pelo câncer ⁽¹⁾. O consumo do tabaco ainda é considerado a maior causa de câncer no ser humano, sendo o de maior incidência o câncer de pulmão seguido pelo câncer de boca ⁽²⁾. Estudos mostram que procedimentos terapêuticos como reuniões mensais, acompanhamento nutricional e a prática de exercícios físicos podem ajudar na cessação do consumo do tabaco e adoção de uma melhor qualidade de vida. Seus resultados obtiveram positividade através dos grupos de apoios, oficinas e orientações. Durante as reuniões são explanados os riscos que o tabaco pode trazer a vida dos indivíduos e os benefícios que geram ao serem deixados de consumir ⁽³⁾. Alguns profissionais de saúde ainda encontram dificuldades em lidar e trabalhar com os usuários de cigarro. Com frequência estes ainda praticam sua abordagem sem nenhuma base em estudos científicos. Porém o avanço da ciência em educação e saúde e da tecnologia em geral já vem mudando o trabalho de equipes multiprofissionais, havendo planejamento para o melhor tratamento para cada paciente de forma singular e integral ⁽⁴⁾. São considerados fumantes aqueles que já fumaram ou ainda fumam cem cigarros ou cinco maços de cigarros em durante a sua vida. O apoio ao usuário de tabaco pode ser realizado na atenção básica, contudo, é necessário que os profissionais estejam capacitados para o trabalho de acompanhamento do tratamento dos usuários, tendo disponível todos os materiais necessários como alguns exemplos as medicações, adesivos transdérmicos de nicotina, goma de mascar de nicotina, cloridrato de bupropiona, e tenham ainda o compromisso de deixar a gestão do município ciente de todos os procedimentos e passos do programa, gerando relatórios de produção e resultados ⁽⁵⁾. Desta forma, o estudo do procedimento mais eficaz para o abandono do consumo de tabaco é imperativo para diminuir a incidência de agravos gerados pelo fumo. **Objetivos:** Descrever e analisar trabalhos com contribuições à promoção da diminuição do hábito de fumar, aplicáveis na Atenção Pública de Saúde, com foco nas atividades de enfermagem. **Descrição metodológica:** Foi realizada uma revisão da Literatura nas bases de dados da Scielo, Lillacs/Bireme, Medline/ Pubmed além de sites especializados como o Instituto Nacional de

1Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: rayanenalmeidaa@hotmail.com

2 Enfermeiro. Graduado pela União de Ensino Superior de Campina Grande. E-mail: davydson_gs@hotmail.com

3Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: mikinha_1@hotmail.com

4Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: enf.isabellyguedes@hotmail.com

5Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: rayli_18_@hotmail.com

6Médica. Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Pediatria, Saúde Pública, Saúde do Trabalhador, Gerenciamento de UBSs, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Familiar e Ambulatorial e Educação Médica. Mestre em Psicologia Social. E-mail: karllakouto@hotmail.com



Trabalho 943

Câncer (INCA) e Ministério da Saúde utilizando os descritores “fumo”, “tabagismo” e “atenção básica” combinados entre si. Foram inclusos na pesquisa estudos realizados a partir de 2003 que analisaram a eficácia do trabalho multidisciplinar na erradicação do tabaco na atenção básica e a incidência do consumo do tabaco como desfechos primários. **Resultados:** Foram identificados artigos que abordavam os índices do consumo de tabaco e as leis e programas existentes, descrições de experiências com grupos de tabagistas e também aqueles que versavam sobre tratamentos não farmacológicos do tabagismo. A forma predominante de atuação da enfermagem foi o acompanhamento de grupo com a aplicação de orientações de saúde para a aquisição de uma vida saudável. Além disto, vários artigos relataram a importância do trabalho preventivo através de campanhas e orientações realizadas nas comunidades observando a aceitação de grupos de risco para evitar o consumo do tabaco. Houve resultados positivos até mesmo para aqueles com abstinência prolongada, através de terapias, informações dos malefícios que o fumo poderia trazer e controle da ansiedade, como também relatos de pessoas que não acreditavam na cura, mas com o tratamento em grupos terapêuticos conseguiram a melhoria na qualidade de vida. **Conclusão:** O desenvolvimento de atividades na Atenção Básica de Saúde por equipes multidisciplinares com o objetivo de diminuir o consumo do tabagismo promove melhoras na qualidade de vida dos indivíduos. Desta forma, torna-se imprescindível que as equipes estabeleçam vínculos de compromisso com a população, organizando as comunidades para exercer o controle social das ações e serviços de saúde, através da promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes. Para que o trabalho multidisciplinar alcance seu êxito, é necessário um apoio dos órgãos públicos através de capacitações dos profissionais e disponibilizando estruturas e insumos necessários para o desenvolvimento do projeto terapêutico. **Contribuições para a enfermagem:** Enfatizar a importância da atenção básica e o trabalho da equipe de enfermagem no tratamento e acompanhamento dos usuários de tabaco, orientando e educando quanto a importância do abandono, buscando uma vida saudável.

Descritores: fumo, tabagismo, atenção básica, educação em saúde.

Referências:

- 1) Instituto Nacional de Câncer. Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer: modelo lógico e avaliação. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer; 2003 [Acesso em abr 2013].
- 2) Filho VW, Mirra AP, Lopéz RPM, Antunes LF. Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas. Rev Bras Epidemiol 2010; 13(2): 175-87.
- 3) Costa AA, Filho JE, Araújo ML, Ferreira JES, Meirelles LR, Magalhães CK. Programa Multiprofissional de Controle do Tabagismo: aspectos relacionados à abstinência de longo prazo. Revista da SOCERJ. 2006 Set-out; 19(5): 397-03.
- 4) Presman S, Carneiro E, Gigliotti, A. Tratamento não-farmacológicos para o tabagismo. Rev. Psiqu. Clín. 2005 32 (5); 267-275.
- 5) Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 442 de 13 de Agosto de 2004. Plano para implantação da abordagem e tratamento do tabagismo no SUS.

Eixo temático: EIXO II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares do cuidado em saúde.



65º+CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 943